

## COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

### MENSAGEM Nº 56, DE 2005

*Submete ao Congresso Nacional o texto do Acordo de cooperação Educacional entre o Governo de República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados, celebrado em Brasília, em 05 de outubro de 2004.*

**Autor: PODER EXECUTIVO**

**Relator: Deputado MARCONDES GADELHA**

## I - RELATÓRIO

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República, encaminha ao Congresso Nacional, para apreciação legislativa, a Mensagem nº 56, firmada em 03 de fevereiro último, acompanhada da Exposição de Motivos nº 367/DAI/DCE/DCC-PAIN-BRAS-BARB, datada de 09 de dezembro de 2004, assinada e autenticada exclusivamente por meio eletrônico pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorim, contendo o texto do Acordo de Cooperação Educacional entre o Governo de República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados, celebrado em Brasília, em 05 de outubro de 2004.

O ato internacional em pauta compõe-se de um preâmbulo e de nove artigos, seguindo a praxe internacional que vem sendo adotada pelo Brasil nessa matéria.

No preâmbulo, as Partes expressam um desejo comum de aumentar a cooperação educacional e interuniversitária entre si, inclusive como instrumento de consolidação democrática.

O *Artigo 1* aborda os objetivos gerais do instrumento, de forma a contribuir para o conhecimento recíproco das atividades desenvolvidas no setor, observadas as respectivas legislações.

No *Artigo 2*, esses objetivos são detalhados em sete alíneas, tais como o fortalecimento da cooperação educacional, especialmente em nível de terceiro grau; a formação e aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores; intercâmbio de informações; mecanismos de cooperação nas áreas de ensino à distância, ensino técnico-profissionalizante, fortalecimento da cooperação entre equipes universitárias e de pesquisa e incremento de produção científica.

O *Artigo 3* prevê que os objetivos traçados sejam colimados por meio de atividades tais como o intercâmbio de missões, tanto de curta, como de longa duração, de docentes e de pesquisadores, de dirigentes e de estudantes, para o desenvolvimento de atividades que venham a ser acordadas entre as instituições de nível superior e para a realização de cursos de pós-graduação; intercâmbio de docentes, pesquisadores, técnicos, especialistas e dirigentes, a fim de que se aprofunde o conhecimento recíproco dos sistemas de ensino fundamental, médio e profissional, programas e conteúdos didáticos, bem como para intercâmbio na elaboração conjunta de materiais didáticos, troca de informações metodológicas, intercâmbio de alunos e professores, inclusive discentes de ensino superior nas diferentes áreas. Prevê, também, apoio técnico e assessoramento recíprocos, elaboração de projetos de pesquisa em conjunto, troca de documentação e de publicações.

No *Artigo 4*, prevê-se o compromisso de incentivo a projetos de interesse comum para o ensino e difusão de cultura e linguagem no território da outra parte.

No *Artigo 6*, aborda-se o aspecto do reconhecimento dos estudos de nível fundamental e médio ou dos equivalentes na área de educação formal.

O *Artigo 7* faz a ressalva referente à obediência à legislação interna de cada país para o reconhecimento e revalidação de diplomas e títulos acadêmicos e contém a previsão de que esses sejam produzidos e legalizados pela autoridade consular competente.

O *Artigo 8* aborda os aspectos referentes às modalidades de financiamento às atividades previstas.

O *Artigo 9* contém as cláusulas finais de praxe: tais como vigência, prazo, que, no caso é, indeterminado, bem como as hipóteses de denúncia e emendas ao instrumento.

Os autos de tramitação estão instruídos de acordo com as normas processuais legislativas pertinentes, faltando, apenas, enumerarem-se as folhas dos autos.

É o relatório.

## **II - VOTO DO RELATOR**

A importância de intercâmbio no campo educacional, como condição não só de aprimoramento de processos e metodologias, mas de compreensão humana e formação de uma cultura de paz, dispensa maiores comentários.

Ao firmar o ato internacional em tela, o Brasil dá seguimento à prática que tem adotado com as nações amigas.

No âmbito das Américas do Sul e Central foram firmados, por exemplo, o Convênio de Intercâmbio Cultural no Campo do Ensino Superior, de 25 de janeiro de 1968 e Protocolos, tais como o que prevê a Permuta de Publicações, de 10 de outubro de 1933, o Acordo de Cooperação Educacional, celebrado em 26 de julho de 1999, entre Brasil e Bolívia; o Acordo sobre Cooperação Cultural e Educacional, celebrados com a Costa Rica, em 29 de julho de 1980; o Convênio de Cooperação Cultural e Educacional, celebrado com a Jamaica, em 28 de agosto de 1997; o Convênio de Cooperação Cultural e

Educacional com o México, assinado em 29 de julho de 1980; e o Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Educação, assinado com o Panamá, em 21 de agosto de 2001.

Cabe, ainda, lembrar que Barbados é uma monarquia parlamentarista, integrante da Comunidade Britânica de Nações desde a data de sua independência, em 30 de novembro de 1966.

Integra, também, com outras onze ilhas da região, o mercado comum da região, denominado de Comunidade do Caribe - Caricom.

A maioria da população de Barbados é de origem africana (92,5%), havendo uma minoria de europeus (3,2%), e de mestiços (2,8%). É um dos países mais densamente povoados do mundo, com uma média de 616 habitantes por Km<sup>2</sup> e altíssimo índice de alfabetização – 98% dos homens e 97% das mulheres são alfabetizados.

É a mais oriental das ilhas do Caribe, de origem vulcânica, com clima tropical chuvoso, propício ao cultivo de cana-de-açúcar, que é praticado em um sistema de rotatividade de culturas, intercalada, principalmente, com algodão e milho.

O tratamento de esgotos e de resíduos sólidos, a erosão do solo, a exploração predatória de recursos hídricos, inclusive marítimos, figuram entre os principais problemas ambientais.

Sobressaem, portanto, como campos potenciais de cooperação educacional fértil entre o Brasil e Barbados áreas técnicas e científicas pertinentes à proteção ambiental e à educação ambiental propriamente dita.

O Brasil e Barbados estabeleceram relações diplomáticas em novembro de 1971.

Entre os atos internacionais firmados pelos dois países figuram o Memorando de Entendimento relativo a Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum, celebrado em 03 de junho de 2002 e o Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica no Setor de Saúde, celebrado em 27 de agosto de 2002.

O instrumento ora em pauta dá seguimento ao arcabouço normativo que se deseja consolidar para estreitar o relacionamento bilateral, o que vai ao encontro dos anseios das duas nações e do fortalecimento dos laços fraternos que se deseja solidificar entre os povos das Américas.

**VOTO**, pois, no âmbito desta Comissão, pela aprovação parlamentar ao texto do Acordo de Cooperação Educacional entre o Governo de República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados, celebrado em Brasília, em 05 de outubro de 2004, nos termos da proposta de Decreto Legislativo em anexo.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2005.

**Deputado MARCONDES GADELHA**  
**Relator**

## **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº     , DE 2005**

Aprova o texto do Acordo de Cooperação Educacional entre o Governo de República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados, celebrado em Brasília, em 05 de outubro de 2004.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o texto do Acordo de Cooperação Educacional entre o Governo de República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados, celebrado em Brasília, em 05 de outubro de 2004.

Parágrafo único. Ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão do referido Acordo, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em     de     de 2005.

**Deputado MARCONDES GADELHA**